



RELATO DE ESTÁGIO A PARTIR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS.

Ana Lúcia de Araújo Pereira França¹

Cláudia Regina Major²

Graziela Vanessa Parreira³

Juliana Silva Pera Viana⁴

Nathália Isabela Teles Vasconcelos⁵

Resumo: O presente artigo relata o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA, na escola municipal Manoel Gonçalves da Cruz, localizada na Cidade de Anápolis, sendo este, palco para o desenvolvimento do Projeto de intervenção do Programa de Residência Pedagógica da CAPES. Tal projeto teve como objetivo auxiliar alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental que apresentavam dificuldade de aprendizado nos mais diferentes aspectos. Implantado em agosto de 2018, constituiu-se primeiramente pela etapa de observação inicial que norteou e delimitou as principais necessidades dos alunos ali presentes, sendo estas essencialmente nas disciplinas de Português e Matemática. Após esta observação inicial, estudaram-se as dez competências da BNCC para fundamentar as atividades, planos de aula e ensino, e atividades desenvolvidas dentro da escola, integrando-as com a matriz curricular pertinente ao município e conteúdos programáticos. Com o auxílio das professoras regentes, preceptores e orientadoras do projeto, foi possível perceber que este propôs e inseriu melhorias para escola e principalmente para os alunos que tinham maior dificuldade no aprendizado, uma vez que o principal objetivo era atender esses alunos, ministrando aulas que eram regidas em forma de reforço, sem deixar as crianças que possuíam dificuldades de aprendizado desamparadas durante tais aulas. Portanto, se fez necessário observar conteúdos já trabalhados pelo professor e ajudá-los com atividades individuais junto aos alunos, promovendo também atividades diversas para os que não necessitavam de reforço. Os resultados desse trabalho concluíram melhoria significativa para o aprendizado e desenvolvimento dos alunos envolvidos e conseqüentemente melhorias em toda escola.

Palavras-chave: Relato de Experiência; Docência; Residência Pedagógica; BNCC; Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

No atual cenário político e econômico percebeu-se que a educação continua sendo uma ferramenta para mudanças sociais. O processo de ensino-aprendizado não só depende do professor-aluno como, também, da comunidade acadêmica, escolar e de políticas públicas para proporcionar um ensino de qualidade. Como defende Vygotsky (1984), é por meio da educação que se consegue que o sujeito se identifique e se enxergue como cidadão atuante da sociedade.

¹ Discente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. Bolsista da CAPES. analuciapereira19@hotmail.com

² Docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. Bolsista da CAPES. claudia.major@hotmail.com

³ Docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. Bolsista da CAPES. Grazielaparreira@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. Bolsista da CAPES. Julianasivapera96@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. Bolsista da CAPES. Vasconcelosnathalia@icloud.com



Contribuindo para essa transformação, foi proposto o estudo da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) que idealiza:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)¹, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (MEC, 2018, p.7)

Como explica a BNCC (BRASIL, 2018), tais competências possuem objetivos específicos, por meio dos quais o aluno consegue se desenvolver, se preparar e atuar em seu grupo social.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BRASIL, 2018, p.8)

Sendo assim, a BNCC tem um olhar especial quando explica em cada competência o que será ensinado e com que finalidade, deste modo o professor percebe a importância do processo de formação do aluno e sabe em cada momento, o objetivo a ser cumprido a partir do conteúdo.

Este trabalho apresentou durante as etapas do programa, a aplicabilidade das dez competências da BNCC interligadas à matriz curricular do município, como também aos conteúdos de ensino, sendo estas ações propostas do projeto de intervenção desenvolvido para alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental que apresentavam dificuldades de aprendizagem. Com isso o Programa de Residência Pedagógica teve como objetivo auxiliar a escola, melhorar o desempenho e conhecimentos dos alunos e aperfeiçoar a formação prática dos residentes, promovendo a adequação dos currículos e propostas pedagógicas, contribuindo para a formação de professores no que diz respeito às orientações propostas na BNCC (BRASIL, 2018).

PERCURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO:

O estágio supervisionado foi desenvolvido em conjunto com o Programa de Residência Pedagógica para os alunos do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis- Goiás, que se iniciou no segundo semestre de 2018. No período 2018-2, os



acadêmicos fizeram estudos teóricos e iniciaram em período de observação participativa a fim de conhecer e entender o Projeto Político Pedagógico, a realidade sócio econômica existente e o nível de ensino aprendizagem dos alunos com vínculo na prática escolar, em seguida, deu-se início a elaboração de um Projeto de Intervenção, que teve seu tema previamente determinado.

Nos semestres 2019-1 e 2019-2, executou-se tal projeto por meio de observações participativas e regências compartilhadas, realizadas em turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Foram desenvolvidas atividades didáticas e lúdicas para o reforço escolar das crianças, contemplando também os alunos que não apresentavam dificuldades de aprendizado, o que nos permitiu criar dinâmicas dentro de uma mesma aula que atendesse a todos os alunos em suas necessidades específicas.

O projeto de intervenção foi sugerido pela escola campo e denominou-se “Aprender Sempre” tendo como objetivo o acompanhamento escolar para os alunos do 1º ao 5º ano que apresentavam dificuldades em sala de aula, especificamente nas matérias de português e matemática do ensino fundamental. O projeto já existente na escola, mas que não estava sendo executado devido ao fato de que não havia na instituição uma equipe que pudesse realizar esse acompanhamento, buscou-se retomar e viabilizar o acesso aos alunos com dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento.

Notou-se que era possível implantar uma proposta de intervenção que articulasse a necessidade da escola com o objetivo geral do programa de Residência Pedagógica, implantando as dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Para isso, além da etapa de ambientação na escola e construção do plano de intervenção, foram realizados estudos acerca da BNCC com foco nas dez competências básicas pertinentes a ela, sendo: Conhecimento, Pensamento científico, crítico e criativo; Repertório cultural; Comunicação; Cultura digital; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação; Responsabilidade e Cidadania. Para posteriormente iniciar as atividades com as crianças.

A escola é localizada em uma região onde se localiza um dos presídios municipais, e é perceptível a falta de recursos tais como a ausência de uma biblioteca bem estruturada, apresentando como a necessidade melhorias de espaços que deveriam ser utilizados frequentemente pelos educandos, por exemplo o laboratório de informática. Também seriam necessárias mudanças em locais utilizados diariamente como as próprias salas de aula, que necessitam de maior ventilação e iluminação, além da segurança no local como



relatado pela própria comunidade escolar como sendo falha, porém esses detalhes não impediram nem importunaram a execução do projeto, já que os alunos em todo momento se mostraram receptivos à nossa presença no local.

A dinâmica da aplicação do projeto consistiu na produção e execução de atividades didáticas que conversavam com as propostas das professoras regentes de cada turma. As atividades produzidas eram revisadas e corrigidas tanto pela docente orientadora quanto pela professora regente e coordenadora pedagógica, abrangendo assim as necessidades e especificidades que cada turma e aluno possuíam. Nosso principal objetivo na produção das atividades, era que os alunos se apropriassem dos conteúdos por meio de atividades diferenciadas e lúdicas, permitindo assim que nossos educandos efetivamente se identificassem e compreendessem o conteúdo em sua própria realidade, tornando-se parte fundamental para o sucesso de todo esse projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foi possível perceber o alcance dos objetivos: ajudar as crianças da primeira fase do ensino fundamental, a compreender, vivenciar e se apropriar dos conteúdos de Português e Matemática, disciplinas contempladas e escolhidas pelos docentes e preceptores. Os resultados obtidos foram uma significativa melhora do aprendizado dos alunos que participaram desta proposta, tanto no seu desenvolvimento em sala de aula, quanto nas avaliações realizadas das atividades que foram ministradas; já para os estagiários, a experiência foi desafiadora e de grande valia, pois nessa etapa foram elaborados planos de aula vinculados à BNCC (BRASIL, 2018), assumida na perspectiva educacional no município, característica que permitiu aos residentes aprimorar tais construções, além da experiência da regência, realizada muitas das vezes com os planos elaborados pelos próprios residentes, o que permitiu a expansão dos conhecimentos e conceitos apresentados previamente no Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis, na formação inicial.

Na primeira etapa, foi possível a observação da escola campo, bem como a realização de um estudo teórico que nos proporcionou conhecer previamente alunos, estrutura e metodologias utilizadas ali, afim de que se compreender que, embora os professores acompanhassem as crianças no processo de aprendizagem, a escola não possuía recursos para proporcionar métodos e metodologias especiais focalizadas nas dificuldades dos alunos. Esta experiência proporcionou uma perspectiva real do que



acontece nas escolas brasileiras, como também nas escolas municipais além das dificuldades que estas enfrentam.

Na segunda etapa, após a leitura da BNCC (BRASIL, 2018), e da fundamentação teórica, entendeu-se a importância de tais diretrizes que se fizeram presentes durante todas as produções das atividades, artigos e resumos que foram desenvolvidos, já que sem tal embasamento teórico, isso não seria possível. Na perspectiva escolar, a ausência de tal estudo acarretaria em dificuldades para realizar as regências e compreender as dificuldades de ensino e aprendizado dos educandos, o que possivelmente acarretaria uma dificuldade maior nos próximos anos da vida escolar.

O projeto trouxe como resultados o aperfeiçoamento da formação acadêmica dos residentes, o conhecimento e a experimentação da regência em sala de aulas, além de beneficiar as atividades, desempenho e avaliações da escola e alunos, contando também com intervenções pedagógicas, retomada e finalização do Projeto Aprender Sempre, realizado ao longo do ano de 2019 no qual o professor regente auxiliava e acompanhava o acadêmico para essa imersão na escola campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A experiência oportunizada pelo programa de estudo e pesquisa aos acadêmicos, permitiu aos residentes ir além de uma crença de como escolas e aulas funcionam. Graças à presença na escola e a bagagem acadêmica que cada um possui, esta experiência permitiu vivências únicas a cada residente, apresentando também as dificuldades e anseios que as comunidades escolares enfrentam. Em contrapartida, foi possível refletir e conhecer a importância das ferramentas para o ensino-aprendizado reconhecendo a BNCC (BRASIL, 2018), como norteadora do processo, já que esta possui um cuidado especial pelo modo e o conteúdo a ser apreendido e fixado pelo aluno.

No decorrer deste processo, os residentes o entenderam a prática das competências gerais contempladas na BNCC, o que proporcionou a todos a orientação necessária ao longo desta jornada, além da segurança de que os alunos contemplados foram assistidos por profissionais competentes, embasados teoricamente e dedicados ao ensinar. Vale ressaltar que as dez competências gerais não devem ser, como também não foram, aplicadas isoladamente. Este conteúdo transdisciplinar preza pelo desenvolvimento do aluno como cidadão, já que o educando também é parte da sociedade.



Foi constatado que todas as atividades realizadas, dentro e fora da escola campo, contribuíram para a compreensão, desenvolvimento e melhoria no desempenho dos alunos. Através de tais atividades, estes se tornaram capazes de se expressar perante a sociedade adquirindo autonomia e confiança se empenhando como responsáveis por seu próprio aprendizado.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília/DF: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192.

Acesso em junh. 2020

VYGOTSKY, Lev S. (1984). **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes 1984.